



## Carta de Lisboa

Embora nas nossas forças caiba o firme propósito de manter uma «linha» de certa gravidade, tão exigida em determinadas circunstâncias para, pelo menos se vê salva a «honra do convento», devemos concordar que tal desejo é inteiramente descabido, a não ser que sintamos que pese sobre nós a designação de pedantes grotescos. Havemos de patentear bem deante de todos aquilo que somos, ainda que com a certeza absoluta de sermos escarmentados e vilipendiados, por quem está cansado já de tanto «patear» a «peça» mal ensaiada. É esta a nossa signa, e ninguém foge por mais que tente, ao Destino que nos despedaça.

Quando julgamos vermos-nos revestidos daquela seriedade que preside aos momentos solenes, e que tem de acompanhar determinadas entidades com motivos fortes para tal, cobrem-nos o ridículo mais conflagrador. Se envergamos uma sobrecasaca, e aparecemos em publico na expectativa de sermos cortejados pelos nossos amigos, calmos imediatamente no meio de gargalhadas de todos, e dos apupos do rapazito, porque não reparamos ao sair de casa, que calçamos remendados chinelos de quarto. E assim continuamos vivendo em carnaval infundável, emquanto lá fóra, os estrangeiros, se vão cansando de assistir a tantas mascaradas nojentas. Pobre Patria de Camões e de Vieira! A que estado te reduziram os teus servidores demagógicos! Já ninguém lembra das páginas gloriosas da tua Historia que eram o nosso mais rico patrimonio, e que tanta inveja causavam aos dirigentes de imperios colossais! A maior parte da imprensa portugueza é a tua principal vergonha! Ha para ahi determinadas gazetas e certos gazetelheiros, deante de quem se curvam reverentes milhares de portuguezes no «engano ledo e cego» de prestarem um bom serviço á Causa nacional, quando apuradas bem as responsabilidades duns e doutros, o somatorio será uma cruel coroa de espinhos com que «engrinaldam» a face sagrada deste velho Portugal. Modelam o figurino da sua prosa segundo as conveniências de certos grupos que os sustentam, no unico anseio de servirem melhor, unica e irrevogavelmente, os interesses de A. ou B. Onde vai já aquela independencia, que presidia outrora no santuario bendito da Imprensa Portugueza!

Que saudades desses tempos, em que não corria abundante o oiro sobre as mesas das redacções dos jornais, como actualmente succede, em que as consciencias eram mais limpas! Ah! é que não havia então a Moagem com todo o sudario dos crimes que sofremos, nem aqueles especuladores judeus, raça maldita que enluta todas as nações, a arrancar-nos o sangue e a carne, calando com o producto dessa «transacção» aquella imprensa facilmente corruptivel de que falei ha pouco.

Todos se recordam daquelas frases bombasticas com que foi inundado o snr. Norton de Matos, já universalmente conhecido por «senhor unico de Angola», e que encheram co-

## Recenseamento eleitoral

Foram eliminados 178 eleitores do recenseamento eleitoral, por não terem o seu domicilio n'este concelho ha mais de um ano.

Estes eleitores foram aqueles que, sendo de concelhos estranhos e residindo fóra d'Espinho, vieram influir no resultado da eleição no ultimo acto eleitoral.

Ora a eleição dos governos locais deve ser feita entre os cidadãos que n'elles residam e nunca como ultimamente se fez.

lunas e colunas de «colossos». A figura do imperador saiu aureolada dos calxotins de tipo normando, c-omo se na verda de ele fossé um genio, a quem teriamos de cobrir de flores á sua passagem. Não havia para esses senhores jornalistas maior heroe, deante do qual se eclipsariam todos os outros da velha epoca medieval. Pois af está o reverso da medalha, a curto praso. Norton jurou e trejurou que nunca escreveu o tal artigo anti-patriotico, e quasi toda a gente bateu palmas. O que dirão agora esses mesmos senhores, quando apparece um artigo funcionario do Gabinete do Alto Cmissario de Angola, a declarar que o famoso «Lusitanus» é o snr. Norton?

O que farão diante das provas? Com certeza, calam-se miseravelmente.

Ha tempos, o *Seculo* publicou em fundo um artigo extraído do jornal francez o *Temps*, e escrito por um tal snr. Xavier, e todo se ufanou de dar abrigo embora pouco seguro, a essas boas referencias a Portugal.

Fazia-o inocentemente? Não, porque todos sabemos, infelizmente para nós, que na imprensa estrangeira não apparecem bons ventos a nosso favor, excepto quando a «tirada» laudatoria é paga a tanto por linha. Sucedeu isso agora, e succede sempre.

O articulista portuguez teve de pagar 40 contos pela publicação da prosa. A' custa dele? A' do *Zé* que tudo supporta, ainda que a «albarda» seja de ferro, e eriçada das mais agudas púas! Santos colossos e «mal aventurado» Xavier!

J. B.

## Antiga Farmacia Resende

Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Em consequencia do aumento constante dos encargos de publicação, «O Reformador» custará dora ávante:

Para o paiz—Semestre . . . . . 10\$00  
» o Estrangeiro » . . . . . 20\$00

Estamos certos de que esta alteração de preços será acolhida pelos nossos assinantes com a atenção correspondente ao esforço que representa o nosso semanario.

Os melhores Cofres de ferro contra fogo e arrombamentos, são os antigos da fabrica *Correia*. Os fogões de ferro para cosinha, com lenha ou carvão, os mais garantidos são os da casa *Correia*.

Pedidos: *Manoel G. Correia*  
Rua João de Deus n.º 99  
VILA NOVA DE GAIA

## TERRENO

Vende-se um com 22m de fundo por 22m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Osorio—Espinho.

## Bicicleta

Vende-se Antonio Neto—  
ESPINHO.

## O MEU DOMINGO

## PASSADO E PRESENTE

«Paiz da Europa, à beira mar plantado»  
... «Lisboa, cidade do marmore e do granito!»

Como vão distantes nas azas do Tempo estas lindas designações que corriam de boca em boca num entusiasmo indescrivível! Eramos selvagens mas cheios de felicidades; como hoje sentimos saudades amargas deste caminho que percorremos!

Passaram genios que nos immortalizaram, abrindo livre acesso à alma portugueza em vãos de água, e todos os estrangeiros se curvavam deante da Flamula duma grande Nação, vendo A drapejar em todos os cantos do planeta!

Mas veio o rodar impassivel dos anos.

O selvagem converteu-se em civilisado abraçando a chama do progresso que nos invade a todos, envolvendo-nos em mantos rubros de incendio. A capital portugueza deixou de ser de marmore, para se vêr inundada de dinamite, e Portugal deixou morrer as flores do seu imenso jardim, para as substituir pelas bambinelas dos crêpes. Sumiram-se as velhas canções repassadas do mais belo lirismo, e só ouvimos hoje levantarem-se para o Ceo as imprecações e os gritos angustiados das victimas que se contorcem em esgares dramaticos, espumando sangue, e esperando como martires que a morte as liberte.

«Paiz da Europa, à beira mar plantado!» entoavam conso todos os que nos admiravam, com olhares de inveja por tantos heroismos praticados.

«Um dos infernos da Europa à beira do oceano plantado», é hoje o estigma de fogo que se levanta diabolicamente traçado sobre a fronte deste povo infeliz.

Salvé! era a voz potente que se fazia ecoar por toda a parte em scintilações de diamante! Miserere, eis o grito de milhões de portuguezes que se perde em toadas de pungente ballada, entre o casquinar de risos satanicos de poucos milhares apenas. Como a Providencia descarrega sobre nós, e com toda a sua força, a maça pesada do suplicio!

Hoje não se vive em Portugal; morre-se lentamente às mãos de verdugos, ou arranja-se rápido um passaporte para a Eternidade, ao dobrar duma esquina, em pleno dia, em pleno centro de actividade social. Ninguém poderá dizer, quando num «adeus até logo» soltado à familia, transpõe os umbrais da porta da habitação, para o labor quotidiano, que voltará incolume para junto dos que lhe são caros.

O assassino vigiz-nos os passos, como o caçador espera a presa. O bandoleiro sórdido espia no nosso arcaboço o lo-gar que nos ha de ferir a tiros de pistola, e célere, sem receio do que lhe possa acontecer, porque a lei para ele é farrapo vil que lhe ajudam a calcar sacia no sangue do condenado a sua sede de fera. A autoridade desapareceu.

O sentimento eclipsou-se, e a vergonha morreu. Não ha leis que punam o bandido, porque ele é um revolucionario civil sancionado pelo parlamento. Não se faz caso das vidas dos individuos, porque quem mata é apostolo das liberdades do povo, e ninguém lhe pôde tocar no desempenho duma missão altruista! E é por isso que vemos diariamente os tabuleiros da morgue repletos de sacrificados que a «Legião Vermelha», e todos esses antros de canibais legalizados atiram para a vala, entre os sorrisos alvares das autoridades coniventes.

Ruy de Faria.

União Comercial de Espinho  
(Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

Artigos de Merceria e Confeitaria.  
Preços ao alcance de todas as bolsas

## SUBSCRIÇÃO

RAID LISBOA-MACAU

Transporte 610\$00  
Um patriota . . . . . 10\$00  
Manoel Godinho . . . . . 5\$00  
Esc. 625\$00

Rogamos aos nossos leitores, que se dignarem subscrever para o Raid Lisboa-Macau, se dignem entregar as importancias no escritorio da nossa redacção das 21 ás 22 horas.

## SOCIEDADE

## Aniversarios

Fizeram anos: em 5 Mademoiselle Aurora Ferreira da Costa, filha do snr. José Ferreira da Costa; hontem o snr. João Dias Pinto Junior.

Fazem anos: em 12 a snr.ª D. Maria Ema G. da Cruz; em 15 o nosso presado amigo snr. Adriano Brandão; em 16 o nosso estimado amigo snr. Domingos Moreira; em 17 a snr.ª D. Idalina Brandão Barbosa, esposa do nosso amigo snr. José Barbosa.

Antonio da Rocha Ferreira

Partiu para Paris este nosso estimado amigo, digno socio gerente da considerada firma Rodrigues Ferreira & C.ª, Lda.

José Pontvianne

Com sua familia fixou residencia n'esta praia o sr. José Pontviaune, nosso dedicado amigo e presado assinante.

## O Reformador

Preço avulso \$50

## C. P.

Ao avizinhar-se a época balnear começam de avultar as grandes aspirações de Espinho.

Uma delas, já nestas colunas explanada na passada época, é a do prolongamento do tramway das 0,20 até Aveiro ou, pelo menos, até Ovar.

Sobre a nossa banca de trabalho temos cartas reclamando esse melhoramento e pedindo nos para sermos portavoza dessa grande necessidade.

De facto é uma necessidade. Muitas famílias dos muitos pontos intermedios entre Aveiro e Espinho desejam vir aqui passar as tardes e agora algumas horas não alegre convívio que esta praia oferece no seu período áureo.

Estamos certos de que o digno director, o sr. Ferreira de Mesquita, não deixará de atender esse natural desejo, este ano tanto mais justificavel quanto é certo que ha uma grande comissão empenhada em realizar grandes festas em honra dos seus hospedes, nacionais e estrangeiros, as quaes hão de chamar a esta pérola do Oceano milhares de forasteiros, principalmente nos mezes de Junho a Setembro, em que esse plano de festas se desdobrará.

Temos fé de que as receitas da Companhia serão avolumadas com a farta concorrência esperada e «O Reformador» só pede em troca á Companhia um favor facil de realizar. E' só dizer que o comboio de que se trata vá dormir a Aveiro ou a Ovar, em vez de dormir em Espinho.

## Teatro Aliança

Conforme estava anunciado realizaram-se nos dias 7, 8 e 9, magnificos espectaculos pela grande companhia de opereta sob a direcção dos snrs. João Alves da Silva e João da Silva Junior. As operetas representadas foram: Casta Suzana, Soldado de Chocolate e Viuva Alegre.

Figuras de destaque Carmen Ozório, Dóra Vieira, Manoel Correia e muitos outros, um conjunto de atrair, em sons, em côr, em indumentaria, em plastica, em tudo.

Trez noites de bela musica e de belo canto.

Mas... é triste dizel-o, trez casas quasi vasias! E por culpa de quem? Da propria companhia que segundo ouvimos tem a mania elastica de evitar a propaganda.

## Um documento

Causou sensação o documento que publicamos no numero anterior relativamente a firma Nogueira & C.ª, Limitada.

O que muita gente porém lastimou foi que seja necessario solicitar-se documentos officiaes para definir os processos d'um homem que, na presidencia da comissão executiva da Camara, tem feito a mais degradante figura e a mais nefasta administração.

Lêde e propague

## SPORTING CLUB DE ESPINHO

Expressamos sob este titulo e sem querer melindrar ninguem a nossa modesta opinião sobre a vantagem ou prejuizo para o C. S. de Espinho na formação da Associação de Foot-ball d'Aveiro para que, muitos sócios desconhecedores do assunto pudessem formar uma opinião imparcial e sua não se deixando guiar sómente pelas crônicas da Gazeta de Espinho.

Teriamos até muito gosto em continuar a tratar deste assunto com a elevação que êle merece mas o cronista desportivo do nosso colega, o sr. Alberto F. Valente, por quem tinhamos mostrado a nossa consideração, responde ao nosso penultimo artigo duma maneira tão grosseira e insultuosa, que desmente assim a afirmação que aqui fizemos de ser S. Ex.ª um brilhante cronista desportivo. Para não trilharmos pelo caminho do insulto a que não estamos habituados, damos por findas as nossas considerações.

I. D.

## O PERIGO DAS MOSCAS

As moscas poisam nas estrumeiras, nas matérias feccais, nos escarros e nas substancias em decomposição, onde colhem microbios que depositam nos nossos alimentos, propagando assim a febre tifóide, e cólera, a diarréia nas crianças e a tuberculose. E' preciso portanto: *evitar que elas poizem nos alimentos.* Os comerciantes devem evitar o contacto das moscas com os generos alimenticios nos seus estabelecimentos, principalmente nos comestiveis expostos á venda.—Nas cosinhas é indispensavel haver armários de rêde.—*Impedir que elas entrem em casa.*—Deixando pouca luz nos aposentos e evitando a sua entrada, por meio de simples rêde metálica, mesmo de malha larga.—*Destruil-as em toda a parte que se encontram.*—O uzo dos apanha-moscas de vidro, o papel com visco, o papel mata-moscas, o pó de piretro de boa qualidade e o formol, são eficazes na destruição das moscas. Os vapores de crésil ou crésol matam as moscas nos locais que elas frequentam mais, ou onde estacionam durante o inverno: cavalariças, latrinas, etc.—*Impedir a sua produção.*—As moscas põem os ovos e reproduzem-se, geralmente, nos depósitos de imundices e nas substancias em decomposição.—Afastar das habitações os destrictos de toda a espécie, estrumeiras, depósitos de lixo, matérias feccais, etc.—As cavalariças, estâbulose todos os abrigos para animais, devem conservar-se em bom estado de limpeza. Devem fazer-se, no comêço de inverno, fumigações de crésol para destruir as moscas.

E' conveniente cair as casas internamente. No verão é preciso removêr as estrumeiras trez vezes por semana e tel-as sempre longe das habitações. Espargir as imundices com substancias que afastem as moscas e matem as suas larvas: óleo verde de shiste ou óleo de alca-

trão de hulha, misturados com água em partes iguais.—Deitar nas latrinas substancias que possam impedir a postura dos ovos.—Deitar nas pias de seis em seis mezes, um litro de petróleo, d'óleo verde de shiste, misturado com a mesma quantidade d'água.—Uma boa dona de casa que cuide bem da saude dos seus, deve abster-se de comprar alimentos alteraveis (carnes, pastelaria, frutas, etc.) expostos ás moscas e á poeira da rua, nos estabelecimentos.

E' necessario combater tenazmente a propagação das moscas.

## Prata e objectos antigos

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

— João Monteiro Pereira Junior —

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

ARMAZEM DE CEREAS

FARINHAS E LEOUMES

telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

## A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade  
—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

— VIEIRAS, LIMITADA —

ESPINHO

## CINEMA

Quer a sessão em beneficio de José Jesus, bilheteiro cheio de atenções, quer a de domingo ultimo em beneficio do rei dos empresarios do Cinema, chamaram a mais escolhida assistencia.

Os olhos viram passar scenas de sonho, quando bem abertos ante o écran, e a so-

nharam continuaram quando bem fechados, mas desta vez vendo perpassarem damas que arrastavam após as suas silhuetas divinais os bons rapazes de Espinho de almas enarmoradas.

E até os velhos relembavam os seus tempos de aventuras e sorriam alegremente.

Que grande poder o do Chrysostomo... para fazer gosar os outros!...

## O menino do côro

(CANÇONETA)

PERSONAGEM: — Um menino do côro

Com um desvêlo fervoroso  
A madre Julia Conceição,  
Por Santo António milagroso  
Tinha profunda devoção.

Por alguns casos de consciencia,  
E más acções ou sonhos maus,  
Fazia logo penitencia  
E lhe beijava os balandraus.

Tlim, Tlim, Tlão  
Quando toca a oração  
P'ra rezar a Santo António  
Logo as freiras todas vão.

Certa manhã, sabendo ela  
Que um bom pintor passava ali;  
Mandou pintar na sua cela  
Um Santo António só para si.

Cheias d'inveja as outras freiras  
Dum fresco ao ver pintura tal,

Ao pintor pedem mui lampeiras  
P'ra cada cela um santo equal.  
Tlim, Tlim, Tlão  
etc.

Mas um desgosto dos demónios,  
Foi quando tudo reparou,  
Que em nenhum dos Sant'Antónios  
Nem um menino pintou!

Com muita fé rezam ao Santo,  
Mas, o pintor, que maganão!  
Promete ás freiras, no entanto,  
Que os meninos apar'cerão.  
Tlim, Tlim, Tlão  
etc.

As freiras todas, á porfia,  
Assim que tal ouvem dizer,  
Ao Santo imploram noite e dia  
Para o milagre lhes fazer.

Tendo o pintor tanta canceira  
Quiz logo o Santo auxiliar;  
E um menino a cada freira,  
Sem demora, ele foi pintar.  
Tlim, Tlim, Tlão  
etc.

Houve-se o artista com tal tipo,  
E as freiras, no pedido seu,  
Que em pouco um menino,  
Em cada cela apar'ceu!

Tinha que ver, em certo dia,  
Madre rodeira, atrapalhada,  
Sempre a correr p'ra freguezia  
A batisar a petizada!

Tlim, Tlim, Tlão,  
Quando toca a oração  
P'ra rezar a Santo António  
Já as freiras lá não vão!

FIM

(Publicado no n.º 19 d'O Porto por um Canudo)

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.  
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DEAdelino Araujo & C.<sup>a</sup>Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão  
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos  
de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-  
soes.

PREÇOS BARATÍSSIMOS  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHOCORRESPONDENCIA  
FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quan-  
tidade de leite devidamente pasteurizado e recebido  
directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem confe-  
cida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

MACHINAS DE COSTURA

"New Home"

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação ame-  
ricana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes  
onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA  
Rua Bandeira Coelho, 207 ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRASSampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande van-  
tagem em fazer to-  
dos os vossos im-  
pressos na

TIPOGRAFIA  
GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

"Casa Biscatão"

ALBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>  
Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens  
e ferramentas.

Especialidade em cofres á  
prova de fogo, camas de fer-  
ro em todos os sistemas, com  
lindas pinturas, fogões para  
lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens  
são conhecidas em todo o país.  
Tomamos encomendas de  
cofres ou fogões por medidas  
conforme o cliente desejar, e  
garantimos sempre o nosso fa-  
brico.

Fornecemos todas as ferra-  
gens para construções d'obras  
por medida.

Para qualquer pedido diri-  
jam-se directamente á  
sede em Riomeão.

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e  
á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades  
em chapéus  
para homens e crianças.

DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Maquinas de Escrever

"HEROINE,"

Teclado português—Fita  
a duas côres.  
Acessorios, fitas e reparações  
garantidos.

Compra e venda  
de maquinas de escrever  
usadas e reconstruidas.

Roberto Fernandes

R, Santa Catarina, 461—Porto  
Telegramas: MENANDES

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.  
SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.  
SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.  
STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE



O melhor  
cigarro  
BRAZILEIRO

## Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

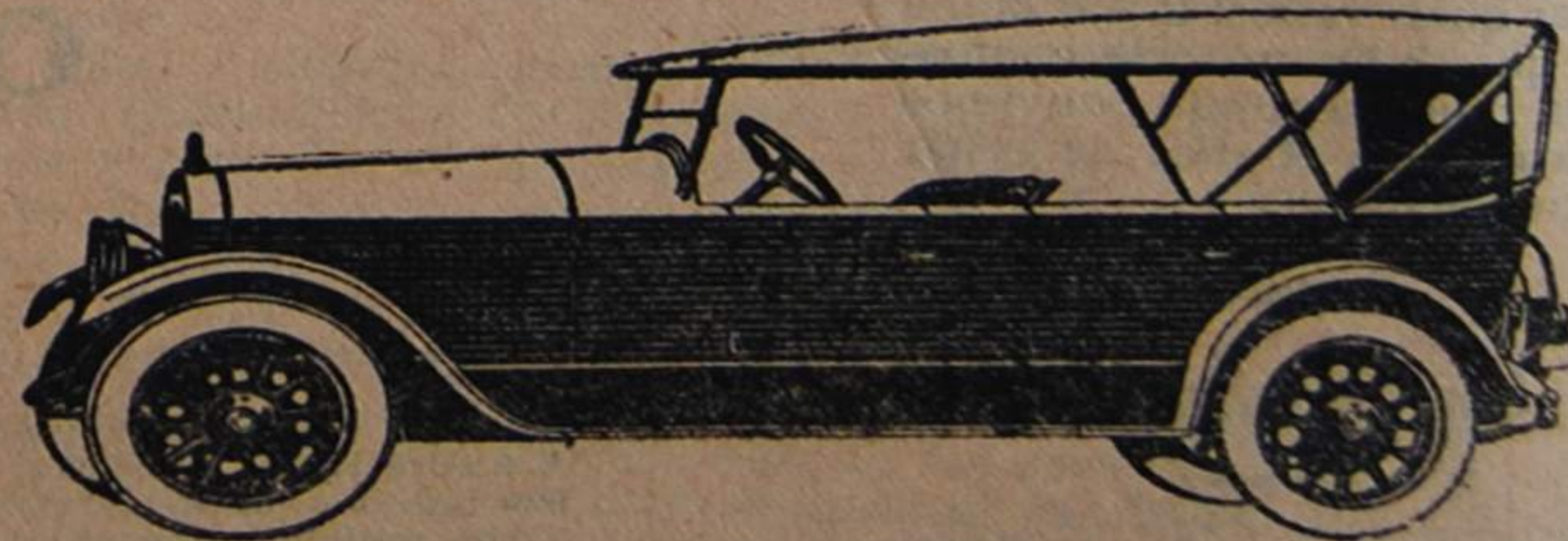
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações  
para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

AUTO-OMNIA, L.<sup>da</sup>

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes  
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO  
PRAÇA DA LIBERDADE, 23 — PORTO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o recetuario, com subs-  
tancias de pureza absoluta.  
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra